

Moçambique não N 23/1/89 dialogará com BA's

— reafirma Embaixador do nosso país no Zimbabwe

Moçambique reafirmou quinta-feira a sua determinação de não encetar conversações com os bandidos armados a soldo da África do Sul.

Num encontro com o Presidente do Zimbabwe, Robert Mugabe, o embaixador de Moçambique, Francisco Madeira, reiterou que o Governo moçambicano não tenciona estabelecer qualquer tipo de diálogo com os bandidos que desestabilizam o país.

Francisco Madeira que apresentou cumprimentos de despedida ao líder zimbabweano, no termo da sua missão de dois anos e meio como embaixador no Zimbabwe, congratulou-se com as consideráveis vitórias alcançadas pelas operações combinadas das Forças moçambicanas, do Zimbabwe e Tanzania, contra os bandidos armados, em várias regiões do país.

Segundo o diplomata moçambicano, o regime sul-africano incrementou a sua ajuda aos bandidos, com objectivo de dividir o país, mas as operações combinadas permitiram manter o controlo de várias províncias, como Tete, Sofala e Zambézia.

Referindo-se à amnistia decretada há um ano pelo governo moçambicano, Madeira sublinhou que mais de três mil bandidos apresentaram-se às autoridades e estão a ser integrados nos esforços de reconstrução nacional.

A decisão do governo de alargar a amnistia por mais um ano visa permitir que outros bandidos se juntem a forças do governo, participando nos esforços de desenvolvimento económico do país.

O diplomata moçambicano, que segundo informações, regressa a Maputo para assumir funções junto da presidência, ressaltou que a intensificação das operações contra os bandidos teve como resultado o pleno funcionamento do «Corredor da Beira», que permite o escoamento de produtos de e para o Zimbabwe, reduzindo a dependência deste país em relação aos portos da África do Sul.